

PANDEMIA COVID-19

VACINAÇÃO COMO MEDIDA DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Idelfonso de Sousa¹

José Thiago Alves de Sousa²

Lillian Luana Torquato Lucena³

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁴

Águida Raquel Sampaio de Souza⁵

Maysa de Oliveira Barbosa⁶

A pandemia causada pela COVID-19 tem sido responsável pela pior crise sanitária global dos últimos cem anos, com altas taxas de transmissibilidade e de mortalidade. Neste sentido, medidas preventivas como: o uso de máscara, distanciamento físico e, principalmente, a imunização dos grupos prioritários, são essenciais para alcançar a diminuição dos índices de contágio e evitar sobrecargas ao sistemas de saúde. Desse modo, o estudo objetivou descrever a participação de residentes em saúde coletiva nas ações de imunização contra a COVID-19. Pesquisa do tipo relato de experiência, descritiva, com abordagem qualitativa, construída a partir da atuação dos residentes na estratégia *drive-thru* para a vacinação de emergência em município do nordeste brasileiro, no período de março a abril de 2021. Os residentes que participaram da ação fazem parte de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, que conta com seis categorias profissionais, atuantes nos eixos vigilância em saúde, atenção em saúde, gestão em saúde, educação permanente e controle social. Observando a dinâmica da campanha, as fragilidades notadas pelos residentes foram: dificuldade de acesso ao ponto de vacinação, devido à distância ou questões financeiras para conseguir transporte; meio de divulgação enfraquecido, uma vez que muitos, ainda, não dispõem de internet ou aparelhos que permitem conexão com a rede e alta demanda a ser vacinada, levando ao

¹ Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Especialista em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: francisco.idelfonso@hotmail.com

² Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Especialista em Nutrição Clínica pela Faculdade Única (ÚNICA). Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: thiagoalvesnutricionista@gmail.com

³ Graduação em Farmácia pela Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN). Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: luanatorquato96@gmail.com

⁴ Enfermeira. Mestre em Bioprospecção Molecular (PPBM/URCA). Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA). Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC/URCA). E-mail: izabel.lemos@urca.br

⁵ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde (GPTSUS). E-mail: aguidaraquel.sampaio@gmail.com

⁶ Enfermeira. Mestra em Etnobiologia e Conservação da Natureza (PPGEtno). Membro do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais (LFPN). Membro do Grupo de Pesquisa Farmacognosia Quantitativa e Qualitativa. Colaboradora do Projeto de Extensão em Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS - Quilombolas). Projeto de Extensão Mais Chá, Por Favor! pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: maysabarbosa.ce@gmail.com

estresse nas filas. Entretanto, o local de vacinação era amplo e com condições favoráveis para organização do fluxo, principalmente por ser arejado e impedir aglomerações. Além disso, potencialidade que merece ser destacada diz respeito à organização, ao compromisso e ao empenho das equipes de vacinação. A efetividade da assistência permitiu que milhares de pessoas fossem vacinadas por cada dia de *drive-thru*. Além disso, o trabalho multiprofissional evidenciou a efetividade de práticas cooperativas com foco para objetivos em comum de atenção à saúde. A participação na campanha de imunização contribuiu para o aprendizado sobre como ocorre o planejamento, desenvolvimento e avaliação das estratégias assistenciais no contexto pandêmico, bem como o aperfeiçoamento das habilidades práticas dos residentes, diante das condutas de vacinação.